



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2º QUADRIMESTRE/09

Fortaleza 2009

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

**SECRETÁRIA DESIRÉE CUSTÓDIO MOTA CAVALCANTE
(RESPONDENDO)**

SECRETÁRIA EXECUTIVO LÚCIA CARVALHO CIDRÃO

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO
CARLOS EDUARDO PIRES SOBREIRA
FÁTIMA FALCÃO
PHILIFE THEOPHILO NOTTINGHAM

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO NAIANA CORRÊA LIMA

EQUIPE TÉCNICA
ANTÔNIA ALBERTINA BESSA
FRANCISCO AILSON ALVES S. FILHO
JOSÉ FÁBIO SOUSA DIOGO
MARIA ENEIDA FERREIRA LIMA

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAG
Cambeba - Fortaleza (CE)
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4496 / 4543
Fax: (85) 3101.4514 / 4518
E-mail: naiana@seplag.ce.gov.br

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	4
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5
1.1 Por Fonte de Recursos	5
1.1.1 Convênios.....	6
1.1.2 Operações de Crédito.....	7
1.2. Por Grupo de Natureza de Despesa.....	8
1.3. Por Região.....	9
1.4. Por Função.....	11
1.5. Por Poder e Secretaria.....	12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela I – Despesa Empenhada por Fonte.....	5
Tabela II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos.....	6
Tabela III – Despesa Empenhada (Convênios).....	7
Tabela IV – Despesa Empenhada (Operações de Crédito).....	7
Tabela V – Despesa Empenhada por Grupo de Natureza de Despesa.....	8
Tabela VI – Comparativo 2008 x 2009 – Despesa Total Empenhada por GND.....	8
Tabela VII – Principais Programas de Investimentos.....	9
Tabela VIII – Despesa com Investimentos por Região.....	10
Tabela IX – Comparativo 2008 x 2009 – Despesa Total Empenhada por Função.....	11
Tabela X – Despesa Total Empenhada por Secretaria.....	12

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – Despesa Empenhada – Comparativo de Fontes.....	5
Gráfico II – Participação Relativa da Despesa de Capital Regionalizada - Empenho RMF e Interior.....	10

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Estado do Ceará é uma publicação elaborada pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG/CPLOG e apresenta as principais informações acerca da execução da despesa pública pelo Estado do Ceará até o 2º quadrimestre de 2009.

A despesa inicial autorizada para o Estado para o exercício de 2009, aprovada pela Lei Orçamentária Anual nº. 14.285 de 30/12/08, soma um valor de R\$ 12.771,4 milhões, distribuído entre os órgãos e entidades do Estado (incluindo as unidades gestoras de Fundos, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista). Esse montante compreende o orçamento Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos das Estatais. As empresas dependentes detêm parcela do Orçamento Geral do Estado da ordem de R\$ 483,7 milhões. Portanto, considerando exclusivamente o Orçamento Fiscal e de Seguridade, a despesa inicial fixada para o exercício é de R\$ 12.287,6 milhões. Destes, R\$ 9.324 milhões correspondem a recursos do Tesouro e R\$ 2.963,6 milhões de Outras Fontes.

No decorrer do exercício financeiro, a necessidade de ajustes orçamentários ou inclusão de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei do Orçamento permite ao Estado utilizar-se dos créditos adicionais. Em decorrência destes créditos abertos até 31 de agosto, o Orçamento do Estado (fiscal e seguridade) passou para R\$ 13.609 milhões, representando 11% de acréscimo.

A aplicação dos recursos orçamentários autorizados até o mês de agosto visando a consecução dos objetivos, realização de programas e prestação de bens e serviços à sociedade estão evidenciados neste relatório sob diferentes enfoques ou abordagens, conforme o ângulo que se pretende analisar. Outras informações também podem ser obtidas através do banco de dados da execução orçamentária disponibilizado para consulta e download pela Secretaria do Planejamento e Gestão por meio do endereço eletrônico: <http://www.seplag.ce.gov.br/seplag/categoria5/execucao-orcamentaria>. Este relatório busca evidenciar a atuação governamental através da gestão dos recursos públicos, possibilitando uma maior transparência e maior controle governamental e social sobre a implantação das políticas públicas adotadas.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A despesa total realizada até agosto de 2009, orçamento fiscal e seguridade, alcançou o montante de R\$ 6.709,8 milhões, representando 46,7% da despesa autorizada (Lei + Créditos Adicionais). A execução do orçamento pode ser vista sob diferentes enfoques conforme será abordada nos tópicos a seguir.

1.1. POR FONTE DE RECURSOS

A execução por fonte identifica a origem do recurso segundo seu fato gerador. Representa um mecanismo integrador entre a receita e demonstra como está a execução da despesa dependendo de como a mesma foi financiada.

O grupo tesouro compreende, principalmente, a fonte de arrecadação de tributos de competência estadual, a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do IPI – Exportação, da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (CIDE) e da Indenização pela extração de petróleo, xisto e gás (Royalties). O grupo outras fontes engloba as operações de créditos, convênios, recursos diretamente arrecadados, dentre outros.

Segundo os grupos de fontes de Recursos, o Tesouro realizou até o 2º quadrimestre de 2009, 56,4% das despesas autorizadas, enquanto as Outras Fontes atingiram 17,5%.

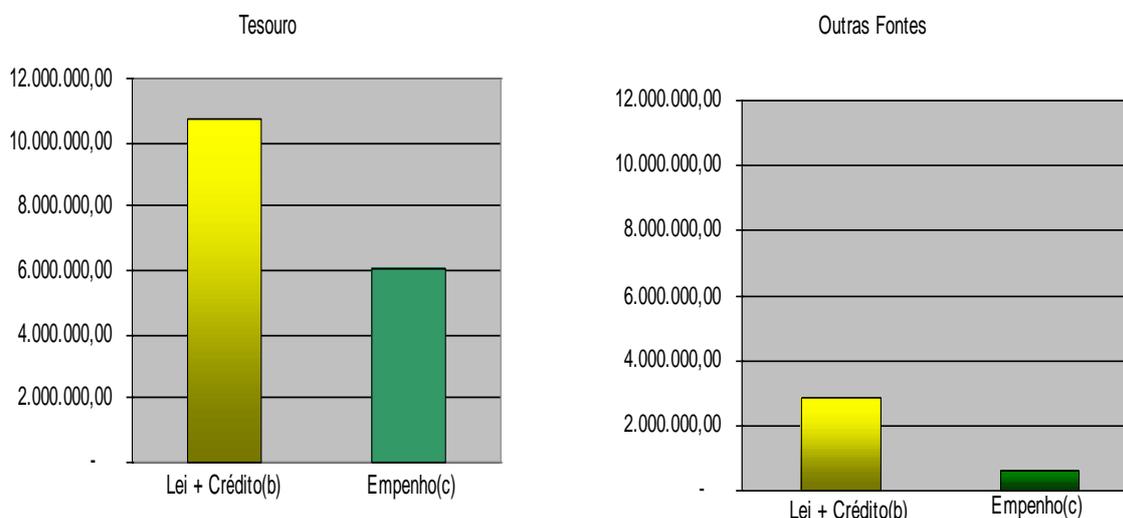
TABELA I – Despesa Empenhada por Fonte

Grupo de Fonte	R\$ mil			
	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	% (c)/(b)
Tesouro	9.324.040,23	10.788.825,92	6.080.684,92	56,4%
Outras Fontes	2.963.656,28	3.592.444,66	629.168,97	17,5%
Total	12.287.696,50	14.381.270,58	6.709.853,89	46,7%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/09

GRÁFICO I – Despesa Empenhada – Comparativo de Fontes



A composição do Orçamento Geral do Estado, no 2º quadrimestre de 2009, segundo as fontes de Recursos, pode ser observada na tabela abaixo:

TABELA II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos

Fonte	Lei(a)	Lei + Créd.(b)	% Part.	Empenho(c)	% Part.	% Emp.(c)/(b)
TESOURO	9.324.040,23	10.788.825,92	75,0%	6.080.684,92	90,6%	56,4%
Recursos Ordinários	5.071.739,17	6.314.535,76	43,9%	3.362.897,07	50,1%	53,3%
FPE	3.678.185,65	3.710.540,27	25,8%	2.382.936,25	35,5%	64,2%
Recursos Provenientes da Contribuição Social	284.344,00	354.344,00	2,5%	208.300,20	3,1%	58,8%
Recursos Provenientes do FECOP	213.465,77	301.611,63	2,1%	97.369,23	1,5%	32,3%
Cota Parte da CIDE	48.838,78	62.464,11	0,4%	22.027,46	0,3%	35,3%
Indenização pela Extração do Petróleo, Xisto e Gás(Royalties)	27.466,86	45.330,15	0,3%	7.154,72	0,1%	15,8%
OUTRAS FONTES	2.963.656,28	3.592.444,66	25,0%	629.168,97	9,4%	17,5%
Operações de Crédito	1.152.846,09	1.375.177,66	9,6%	124.537,05	1,9%	9,1%
Convênios	1.070.233,96	1.346.342,14	9,4%	128.913,63	1,9%	9,6%
Recursos Diretamente Arrecadados	327.349,62	390.753,55	2,7%	165.754,63	2,5%	42,4%
Recursos Provenientes do SUS	352.977,17	418.010,70	2,9%	195.175,92	2,9%	46,7%
Outras Fontes*	60.249,43	62.160,61	0,4%	14.787,74	0,2%	23,8%
TOTAL	12.287.696,50	14.381.270,58	100,0%	6.709.853,89	100,0%	46,7%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/09

* Compreende recursos provenientes da Contribuição Parlamentar, Salário-educação, FDS, FEEMA, Medida Compensatória Ambiental e do Setor Privado

1.1.1. CONVÊNIOS

A fonte de convênio evidencia a transferência de recursos firmada, com ou sem contraprestações de serviços, por entidades públicas de qualquer espécie ou por organizações particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes. A execução dos convênios celebrados com o Estado do Ceará pode ser verificada por ente federativo.

Dentre as ações desenvolvidas através dos convênios firmados destacamos: Infraestrutura do Eixo de Integração nos trechos II a V; Implantação da Transnordestina e Assistência às Vítimas e Recuperação de Cenários e Danos de Desastres, dentre outras ações.

TABELA III – Despesa Empenhada (Convênios)

Convênios	R\$ mil			
	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	% (c)/(b)
Convênios com Órgãos Federais - Administração Direta	864.247,37	1.098.849,71	97.010,79	8,8%
Convênios com Órgãos Federais - Administração Indireta	163.049,52	196.147,66	16.289,88	8,3%
Convênio com Órgão Federal - Programa PADH	21.061,37	28.824,42	13.524,33	46,9%
Convênios com Órgãos Internacionais - Administração Direta	6.472,72	6.472,72	1.144,92	17,7%
Convênios com Órgãos Privados - Administração Indireta	7.492,04	8.036,69	746,23	9,3%
Convênios com Órgãos Municipais - Administração Indireta	4.043,24	4.043,24	197,47	4,9%
Convênios com Órgãos Municipais - Administração Direta	429,00	429,00	-	0,0%
Convênios com Órgãos Privados - Administração Direta	2.758,70	2.858,70	-	0,0%
Convênios com Órgãos Internacionais - Administração Indireta	680,00	680,00	-	0,0%
Total	21.875,71	1.346.342,14	128.913,63	9,6%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/09

1.1.2. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

A fonte de operações de crédito representa os ingressos financeiros provenientes da contratação de empréstimos e financiamentos obtidos junto a entidades estatais ou privados em que o Estado é o ente credor. No orçamento podem ser analisados os desempenhos de acordo com cada ente financiador, conforme especificados na tabela IV.

Dentre os projetos financiados através das operações de crédito, a título exemplificativo, destacamos: Centro Multifuncional de Eventos, Implantação do Terminal de Múltiplo Uso – TMUT, PRODETUR II, SANEAR II, Restauração de Rodovias, Prestação de Serviços Sociais de Educação, Saúde e Saneamento, o Pró-Moradia e o Pró-Saneamento.

TABELA IV – Despesa Empenhada (Operações de Crédito)

Fonte/ Financiador	R\$ mil			
	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	% (c)/(b)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS - TESOURO/BNDES	383.795,33	453.402,88	41.411,11	9,1%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO/BIRD	69.556,23	74.358,06	18.962,74	25,5%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS - TESOURO/BNB	39.600,00	52.922,19	8.818,38	16,7%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO/BID	376.867,32	449.954,45	2.636,33	0,6%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS - TESOURO/CEF	18.859,45	54.595,25	1.907,91	3,5%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO	5.840,00	6.198,11	207,34	3,3%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNA - TESOURO/BB	35.735,80	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO/KFW	10.594,28	10.594,28	-	0,0%
Total	940.848,40	1.102.025,20	73.943,81	6,7%

FONTE:SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/2009

1.2. POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

A execução por grupo agrega elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. Com base na tabela IV, verificamos um empenho significativo ao considerarmos somente o grupo Tesouro com 56,4%, diferentemente do grupo Outras Fontes que apresentou um empenho de 17,5%.

TABELA V – Despesa Empenhada por Grupo de Natureza de Despesa - GND

Cód. Grupo de Despesa	Tesouro			Outras Fontes		
	Lei + Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)	Lei + Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)
31 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.463.617,23	2.833.352,33	63,5%	121.385,40	61.489,18	50,7%
32 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	235.902,21	131.772,08	55,9%	-	-	-
33 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.832.918,36	2.328.591,66	60,8%	900.471,84	347.781,44	38,6%
44 INVESTIMENTOS	1.654.116,23	396.553,27	24,0%	2.529.731,42	219.526,13	8,7%
45 INVERSÕES FINANCEIRAS	117.616,03	64.549,71	54,9%	40.856,00	372,20	0,9%
46 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	484.655,86	325.865,87	67,2%	-	-	-
Total	10.788.825,92	6.080.684,92	56,4%	3.592.444,66	629.168,97	17,5%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Dados de:31/08/09

Comparando-se as despesas empenhadas até o 2º quadrimestre(2008) com as empenhadas até o 2º quadrimestre(2009), verifica-se que houve um crescimento nominal de 16,9% e de 11,9% de incremento real, decorrente principalmente do aumento de investimentos realizados no Estado.

TABELA VI – Comparativo 2º Quadrimestre.(2008) x 2º Quadrimestre (2009)

– Despesa Total Empenhada por GND – *Todas as Fontes*

R\$ mil

Grupo de Despesa	Empenho 2º Quadrimestre 2008	Empenho 2º Quadrimestre 2009	Variação (%)	
			Nominal	Real
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.500.018,62	2.894.841,52	15,8%	10,8%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.374.973,53	2.676.373,10	12,7%	7,9%
INVESTIMENTOS	380.539,35	616.079,40	61,9%	55,0%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	265.201,94	325.865,87	22,9%	17,6%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	139.940,12	131.772,08	-5,8%	-9,9%
INVERSÕES FINANCEIRAS	81.467,24	64.921,91	-20,3%	-23,7%
Total	5.742.140,81	6.709.853,89	16,9%	11,9%

FONTE:SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/09

* Índice de inflação IPCA nos últimos 12 meses(Relatório IBGE):4,46%

As despesas com juros e encargos da dívida apresentaram uma redução no 2º quadrimestre de 2009 em relação ao 2º quadrimestre de 2008, fato comprovado a partir da queda nominal(5,8%) e, principalmente, da queda real de 9,9%.

Com relação a despesa de pessoal, verificamos um crescimento real de 10,8% advindo da entrada de novos servidores, das progressões e promoções dos servidores e do reajuste anual que acontece periodicamente a partir do mês de julho de cada ano.

As despesas com investimentos foram incrementadas em 61,9% de crescimento nominal e 55% de crescimento real, comparativamente ao 2º quadrimestre de 2008. Os principais programas que contribuíram para este desempenho estão relacionados a seguir:

TABELA VII – Principais Programas de Investimentos – *Todas as Fontes*

	R\$ mil	
Programa	Empenho	% Part.
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	66.355,73	10,8%
SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA	49.344,86	8,0%
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM TRECHOS METRO-FERROVIÁRIOS	42.893,87	7,0%
DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS	42.748,02	6,9%
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	40.846,33	6,6%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	38.829,38	6,3%
HABITACIONAL	25.505,23	4,1%
PADRÕES BÁSICOS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO	24.635,21	4,0%
DEFESA CIVIL PERMANENTE	21.532,58	3,5%
PROGRAMA DE COMBATE À POBREZA RURAL NO CEARÁ - PROJETO SÃO JOSÉ II	17.928,46	2,9%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ - CEARÁ III	17.470,75	2,8%
GESTÃO TRIBUTÁRIA - SEFAZ	14.695,25	2,4%
GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	14.307,35	2,3%
SANEAMENTO AMBIENTAL DO CEARÁ	13.982,46	2,3%
Subtotal	431.075,48	70,0%
Outros	185.003,92	30,0%
Total	616.079,40	100,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/09

1.3 POR REGIÃO

A execução por região identifica a localização física dos gastos.

O Estado do Ceará está dividido em 8 macrorregiões de planejamento, sendo uma correspondente à Região Metropolitana de Fortaleza e outras sete englobando as macrorregiões do Interior do Estado. Os gastos não regionalizados (identificados no orçamento pelo código 22 e expressão “Estado do Ceará”) corresponde às despesas com abrangência estadual e que por sua natureza não são passíveis de regionalização.

Até o 2º quadrimestre de 2009, verifica-se que as macrorregiões Sertão dos Inhamus, Cariri/Centro Sul, Litoral Leste e RMF atingiram patamares de execução de investimentos acima da média geral, conforme tabela a seguir:

TABELA VIII – Despesa de Investimentos Empenhada por Região – *Todas as Fontes*

Região	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	% (c)/(b)
RMF ¹	686.463,61	1.133.908,58	229.974,22	20,3%
LITORAL OESTE	133.631,39	226.887,48	29.536,04	13,0%
SOBRAL / IBIAPABA	235.244,27	297.436,15	28.922,31	9,7%
SERTÃO DE INHAMUS	67.979,42	116.727,24	23.479,40	20,1%
SERTÃO CENTRAL	128.347,86	182.975,16	21.767,48	11,9%
BATURITÉ	94.199,60	111.639,91	11.655,32	10,4%
LITORAL LESTE / JAGUARIBE	254.071,93	351.427,47	37.978,83	10,8%
CARIRI / CENTRO SUL	199.755,64	340.809,64	55.265,74	16,2%
ESTADO DO CEARÁ ²	921.058,17	1.422.036,02	177.500,07	12,5%
Total	2.720.751,90	4.183.847,65	616.079,40	14,7%

FONTE: SEPLAG/SIOF

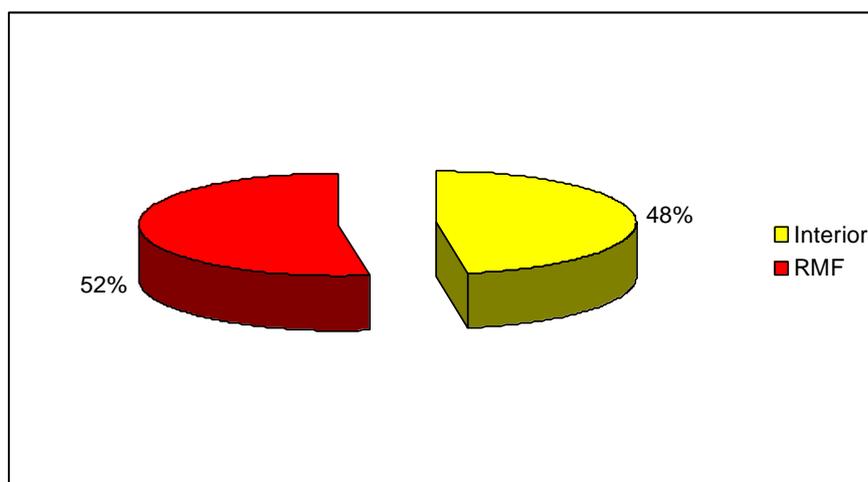
Dados de 31/08/09

(1) Região Metropolitana de Fortaleza

(2) Compreende os gastos não regionalizados

Considerando apenas os investimentos passíveis de regionalização (ou seja, excluindo a região 22), percebe-se que do total empenhado de R\$ 438.579,33 mil, 52% está alocado na Região Metropolitana de Fortaleza, enquanto 48% foram destinados ao interior, como se verifica no gráfico a seguir.

Gráfico II – Participação Relativa da Despesa de Capital Regionalizada - Empenho RMF e Interior – Todas as Fontes



FONTE: SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/09

1.4 .POR FUNÇÃO

A execução por função evidencia a área de ação governamental que a despesa está sendo realizada.

Considerando-se todas as fontes, constata-se que, até o 2ª quadrimestre de 2009, a maior parte dos recursos foi aplicada nas funções de Educação, Saúde, Previdência Social, Transporte, Segurança Pública e Administração.

Comparando-se as despesas empenhadas no 2º quadrimestre de 2008 com as do 2º quadrimestre de 2009, verifica-se através da tabela IX que o crescimento real de 11,9% decorre, principalmente, do acréscimo de recursos nas áreas de saúde, transporte, segurança pública, direitos da cidadania e administração.

Vale ressaltar que a função de Encargos Especiais compreende as transferências obrigatórias aos municípios, o pagamento da dívida, contribuição patronal, precatórios e outros encargos do Estado.

TABELA IX – Comparativo 1º QUADRIMESTRE 2008 x 1º QUADRIMESTRE 2009 – Despesa Total Empenhada por Função

Função	2º Quadrimestre 2008	2º Quadrimestre 2009	Variação(%)	
			Nominal	Real
EDUCAÇÃO	1.203.077,13	1.298.916,19	8,0%	3,4%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	750.370,01	846.747,22	12,8%	8,0%
SAÚDE	611.583,35	769.970,90	25,9%	20,5%
SEGURANÇA PÚBLICA	375.028,30	520.770,15	38,9%	32,9%
ADMINISTRAÇÃO	256.036,44	335.216,12	30,9%	25,3%
TRANSPORTE	141.283,36	271.721,23	92,3%	84,1%
JUDICIÁRIA	233.267,08	257.968,64	10,6%	5,9%
LEGISLATIVA	160.451,97	184.002,91	14,7%	9,8%
AGRICULTURA	122.867,82	133.764,87	8,9%	4,2%
DIREITOS DA CIDADANIA	59.912,10	99.490,62	66,1%	59,0%
ESSENCIAL À JUSTIÇA	71.684,23	84.981,32	18,5%	13,5%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	80.900,49	80.290,57	-0,8%	-5,0%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	25.120,53	56.407,76	124,5%	115,0%
INDÚSTRIA	71.495,54	51.797,15	-27,6%	-30,6%
SANEAMENTO	82.193,74	40.302,70	-51,0%	-53,1%
URBANISMO	31.507,32	38.052,80	20,8%	15,6%
CULTURA	17.799,87	32.001,62	79,8%	72,1%
GESTÃO AMBIENTAL	36.572,31	30.447,55	-16,7%	-20,3%
HABITAÇÃO	14.424,96	28.524,22	97,7%	89,3%
TRABALHO	21.570,19	23.194,55	7,5%	2,9%
COMUNICAÇÕES	11.351,24	21.187,06	86,6%	78,7%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	16.520,96	19.256,57	16,6%	11,6%
DESPORTO E LAZER	11.436,17	10.604,69	-7,3%	-11,2%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	1.250,75	3.209,89	156,6%	145,7%
ENERGIA	480,72	778,55	62,0%	55,0%
Subtotal	4.408.186,57	5.239.605,86	18,9%	13,8%
ENCARGOS ESPECIAIS	1.333.954,24	1.470.248,03	10,2%	5,5%
Total	5.742.140,81	6.709.853,89	16,9%	11,9%

FONTE:SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/09

* Índice de inflação IPCA nos últimos 12 meses(Relatório IBGE):4,46%

1.5. POR PODER E SECRETARIA

A execução por Poder e Secretaria reflete a estrutura organizacional e administrativa governamental.

Verifica-se, no Poder Executivo, que Secretarias como Segurança Pública e Defesa Social, Educação, Casa Civil e Procuradoria Geral do Estado apresentaram os maiores percentuais de execução orçamentária, contribuindo para que o referido Poder obtivesse um empenho na ordem de 51,3%.

Os dados podem ser visualizados a partir da tabela X, senão vejamos:

TABELA X– Despesa Total Empenhada por Secretaria – Fonte Tesouro

Secretaria	Lei + Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)
PODER LEGISLATIVO	296.778,37	185.025,90	62,3%
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	239.846,27	151.410,53	63,1%
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	23.036,22	14.856,84	64,5%
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	33.895,88	18.758,53	55,3%
PODER JUDICIÁRIO	329.401,61	206.237,18	62,6%
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	329.401,61	206.237,18	62,6%
MINISTÉRIO PÚBLICO	134.168,15	84.737,62	63,2%
PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	134.168,15	84.737,62	63,2%
PODER EXECUTIVO	6.480.922,96	3.326.164,68	51,3%
DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	67.535,63	29.377,93	43,5%
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	559.161,30	145.023,20	25,9%
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	804.151,50	492.747,63	61,3%
GABINETE DO GOVERNADOR	13.359,62	4.066,26	30,4%
GABINETE DO VICE-GOVERNADOR	2.774,30	1.491,78	53,8%
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	40.507,30	25.424,13	62,8%
CASA MILITAR	9.179,03	4.658,60	50,8%
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	5.193,86	1.660,07	32,0%
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA	116.318,34	64.912,07	55,8%
SECRETARIA DA FAZENDA	392.168,55	191.645,32	48,9%
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	193.354,36	93.502,65	48,4%
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	1.798.258,81	1.096.427,79	61,0%
SECRETARIA DA SAÚDE	1.027.104,09	540.432,57	52,6%
SECRETARIA DA CULTURA	47.247,71	24.158,90	51,1%
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS	108.679,50	28.204,72	26,0%
CASA CIVIL	128.458,72	82.741,31	64,4%
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR	324.218,95	153.658,50	47,4%
SECRETARIA DO TURISMO	144.371,45	46.832,23	32,4%
CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO	8.069,18	3.986,08	49,4%
SECRETARIA DO ESPORTE	24.374,99	11.801,88	48,4%
SECRETARIA DAS CIDADES	172.032,01	53.628,55	31,2%
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	133.157,26	72.830,13	54,7%
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	212.306,27	97.724,20	46,0%
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	130.894,63	52.101,72	39,8%
CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE	18.045,61	7.126,48	39,5%
EXTRAS	3.547.554,84	2.278.519,54	64,2%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	26.584,81	-	0,0%
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	2.164.361,02	1.433.045,76	66,2%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.356.609,01	845.473,77	62,3%
TOTAL	10.788.825,92	6.080.684,92	56,4%

FONTE:SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/09